

Embora a inflação médica e a sustentabilidade do atual sistema de saúde suplementar sejam tópicos sempre presentes em eventos e reuniões entre as entidades do setor, os números continuam subindo. De 2013 para 2017, o aumento foi de 89,4%. O valor da cobertura médica hospitalar saltou de R\$ 3.107,58 (per capita ano) para R\$ 5.855,78. De 2016 para 2017, a variação foi de 13,3%.

Custo Médio	Pesquisas anteriores			Variação
	2013	2016	2017	2017/2016
<b>Consulta</b>	59,64	77,15	82,27	6,6%
<b>Exames</b>	29,04	41,16	43,35	5,3%
<b>Internação hospitalar</b>	10.770,16	17.066,58	18.644,98	9,2%
<b>Cobertura médico-hospitalar (per capita/ano)</b>	3.107,58	5.167,12	5.855,78	13,3%

Das internações, o maior gasto é com materiais. Representa mais de 23% do todo. Seguido por medicamentos (17,2%), diárias (14,9%) e honorários (12,8%).

Indicadores	Pesquisas anteriores			Variação
	2013	2016	2017	2017/2016
<b>Consulta por beneficiário/ano</b>	4,9	5,1	5,3	3,2%
<b>Exames por beneficiário/ano</b>	21,3	26,1	28,1	9,1%
<b>Exames por consulta</b>	4,4	5,1	5,4	6,3%

Transformando isso em números absolutos observamos que somente o segmento de autogestões movimenta recursos com as despesas assistenciais (sem custo administrativo) no montante aproximado de R\$ 15 bilhões. O mercado de saúde suplementar como um todo compreende mais de R\$ 130 bilhões por ano, valor esse superior ao sistema público (SUS).

"A necessidade de mudança é urgente. As autogestões, pelo seu perfil, já investem em saúde preventiva, mas há ainda uma necessidade maior de controle por parte das empresas e de conscientização do uso do plano por parte dos beneficiários. O valor gasto com internações evitáveis, desperdício e fraudes chega a 25%", ressalta o vice-presidente da UNIDAS e responsável direto pela pesquisa, João Paulo dos Reis Neto.

## Sobre a Pesquisa UNIDAS

Desde 2000, a UNIDAS promove, anualmente, a realização de uma pesquisa entre entidades filiadas e não filiadas, com o objetivo de conhecer o perfil das instituições de autogestão em saúde. Esta publicação consagrou-se como um importante referencial para identificar as tendências do mercado e auxiliar a tomada de decisões, sendo utilizada por todos os componentes do segmento privado da saúde, inclusive pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A pesquisa traz dados desde inflação médica até ranking das causas mais comuns em internações. Este ano, ela contou com 44 filiadas participantes, contabilizando quase 4 milhões de beneficiários. Os dados foram coletados em 2016 e primeiro semestre de 2017.

## Sobre a UNIDAS

A UNIDAS - União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde é uma entidade associativa sem fins lucrativos, que tem por missão promover o fortalecimento do segmento da autogestão em todo o território nacional, fomentando a excelência em gestão de saúde e a democratização do acesso a uma melhor qualidade de vida dos seus 5 milhões de beneficiários - que correspondem a 11% do total de vidas do setor de saúde suplementar -, contribuindo para o aperfeiçoamento do sistema de saúde do País. Atualmente, a entidade congrega cerca de 120 operadoras de

autogestão e é entidade acreditadora reconhecida pela ANS, por meio do programa UNIPLUS.

**Fonte:** JoinUs, em 12.07.2018.